

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O pós pregão deixou claro que o setor de compras segue abastecido e sem necessidade de novas aquisições, pelos menos de forma urgente. Já o setor de vendas se mantém cauteloso diante da calma do mercado, e não demonstra interesse em arriscar as vendas, pois essa insistência poderia provocar nova queda de preços.

Para este momento a alternativa mais viável é os corretores aguardar naturalmente que novas demandas possam surgir e assim o mercado começar a evoluir. Outra opção também tem sido evitar a entrada de novos embarques na zona cerealista, já que neste momento os preços, já atingiram a média entre R\$ 65,00 e R\$ 115,00/sc.

Portanto, não resta saída para os corretores senão buscar escoamento para as ofertas que estão armazenadas.

No tocante às poucas vendas, sabe-se que houve uma saída para as mercadorias mais fracas, de grãos 7 e 8 de cor, inclusive sendo alvo de divergências entre os compradores e corretores.

A forma de negociar de cada comprador tende a fazer a diferença no fechamento de qualquer negócio, no entanto, os demais interessados, querem comprar de acordo com o mesmo preço, independente da política adotada por cada um.

O feijão 8,5 de cor, por exemplo, foi vendido em R\$ 95,00 à vista, e rapidamente despertou interesse de outro comprador, que para o momento não conseguiu entrar nesta mesma política.

De modo geral, o mercado segue calmo, mas com possibilidade de vendas pautadas nessas negociações. Vamos acompanhar o mercado e verificar até que até ponto os negócios serão fechados